

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: 64

Data: 10/06/80 Pg.: _____

CONFERÊNCIA



KARAJÁ

A Comissão "Ilha do Bananal" integrada por antropólogos, Cimi, MDA-Goiânia, Prelazia de

São Felix do Araguaia, UCG, CPT, MDA-Brasília, parlamentares, Anai-BSB, SBI e jornalista convoca para a conferência sobre a Ilha do Bananal e a Nação Karajá, a se realizar hoje, dia 10 na sede social da Ascad, Avenida L-2Sul.

D. Pedro Casaldaglia fará debate em torno da situação dos indígenas de sua região. Expulsos da terra onde nasceram, se fizeram retirantes. Muitos vieram do Nordeste, outros dos estados mais próximos: Goiás, Mato Grosso, Maranhão. O latifúndio os atirou sobre as terras dos índios. Hoje, somam 14 mil, pagando impostos à FUNAI por metro de arame esticado, por metro quadrado construído, por cabeça de gado criada.

Eles reconhecem o direito dos Karajá e Javaé às terras da ILHA DO BANANAL.

Quem reconhece os seus direitos? Para onde irão essas três mil famílias?

Essa exigência não pode ficar sem resposta.

Os KARAJÁ, JAVAÉ e XAMBIOÁ são um Povo de artesão e pescadores. Percorrem em pequenos grupos as terras ao longo do Araguaia desde Aruanã até Xambioá. O Maior número se concentra na ILHA DO BANANAL, seu último refúgio.

É o heróico sobrevivente dos massacres das epidemias, da caça, da prostituição, essas armas dos civilizados de ontem e de hoje.